

**GOVERNO DE SANTA CATARINA**  
Secretaria de Estado da Saúde  
Superintendência de Vigilância em Saúde  
Diretoria de Vigilância Epidemiológica  
Gerência de Zoonoses, Acidentes por Animais  
Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores

**INFORME EPIDEMIOLÓGICO N°04/2025**

# **VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes Aegypti* E SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA EM SANTA CATARINA**

(Dados atualizados até 24/02/2025)



GOVERNO DE  
**SANTA  
CATARINA**  
SECRETARIA DA SAÚDE

# VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes aegypti* E SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA EM SANTA CATARINA

Este informe foi produzido pela Gerência de Vigilância de Zoonoses, Acidentes por Animais Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores (GEZOO) em conjunto com o Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS) da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVE), da Secretaria de Estado de Saúde (SES/SC). As informações contidas neste informe apresentam o panorama da dengue, chikungunya e Zika no estado ao longo do ano de 2025.

## Os dados utilizados neste informe são provenientes:

- Casos notificados pelos municípios no Sistema de Informações de Agravos de Notificação (Sinan On-line e Net) do Ministério da Saúde;
- Óbitos notificados pelos municípios no Sinan On-line e no Sistema de Informação Sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde;
- Focos do mosquito *Aedes aegypti* registrados no sistema Vigilantes da DIVE/SC.

Os dados apresentados são parciais, sujeitos a alterações, a partir das informações inseridas pelas Secretarias Municipais de Saúde, com possibilidade de diferença nos números de uma semana para outra.

Desde 2024, o estado de Santa Catarina adota o conceito de casos prováveis para avaliação do cenário epidemiológico. A classificação de casos prováveis refere-se a todos os casos notificados, confirmados, suspeitos e inconclusivos, com exceção dos descartados. Assim, todos os casos suspeitos que foram notificados no sistema de informação serão considerados prováveis até que ocorra o encerramento da ficha. Isso permite uma análise mais precisa da situação, que corrige potenciais atrasos na conclusão dos casos notificados.

**NÚMERO FOCOS: 16.002**

### DENGUE

NOTIFICAÇÕES  
**19.028**  
CASOS PROVÁVEIS  
**5.523**

### CHIKUNGUNYA

NOTIFICAÇÕES  
**116**  
CASOS PROVÁVEIS  
**66**

### ZIKA

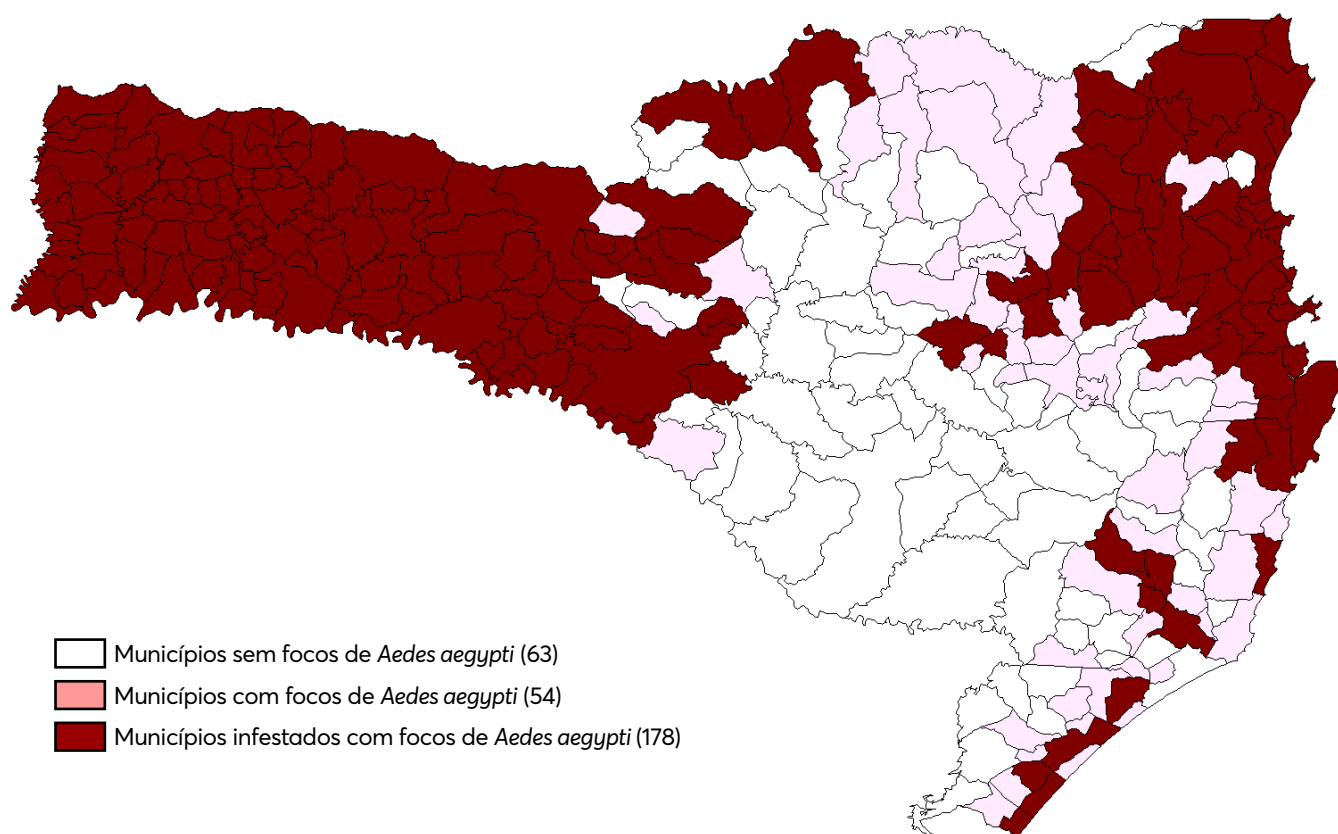
NOTIFICAÇÕES  
**13**  
CASOS PROVÁVEIS  
**04**

# VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes aegypti*

No período de 29 de dezembro de 2024 a 24 de fevereiro de 2025, foram identificados 16.002 focos do mosquito *Aedes aegypti* em 231 municípios. Dos 295 municípios catarinenses, 178 são considerados infestados pelo vetor (**Figura 1**). A definição de infestação é realizada de acordo com a disseminação e manutenção dos focos.

**[Confira a lista dos municípios infestados aqui!](#)**

**FIGURA 1.** Mapa dos municípios segundo a situação entomológica. Santa Catarina, 2025\*.



**Fonte:** Vigilantes. \*Dados atualizados em 24/02/2025.

# SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE

No período de 29 de dezembro de 2024 a 24 de fevereiro de 2025, ocorreram 19.028 notificações de dengue em Santa Catarina. Desses, 5.523 foram considerados casos prováveis (confirmados, inconclusivos e suspeitos) e 13.505 foram descartados (**Tabela 1 e Gráfico 1**). Na comparação com o mesmo período do ano 2024, onde foram registrados 26.404 casos prováveis, observa-se uma diminuição de 79,1% no número de casos prováveis (**Gráfico 2**).

Considerando a situação epidemiológica de dengue em Santa Catarina e a possibilidade de transmissão vertical do vírus, o Estado vem monitorando os casos suspeitos de dengue em gestantes. Até o momento foram notificados 30 casos prováveis de dengue em gestantes. Desses, dois (02) casos foram confirmados para dengue e 27 estão em investigação.

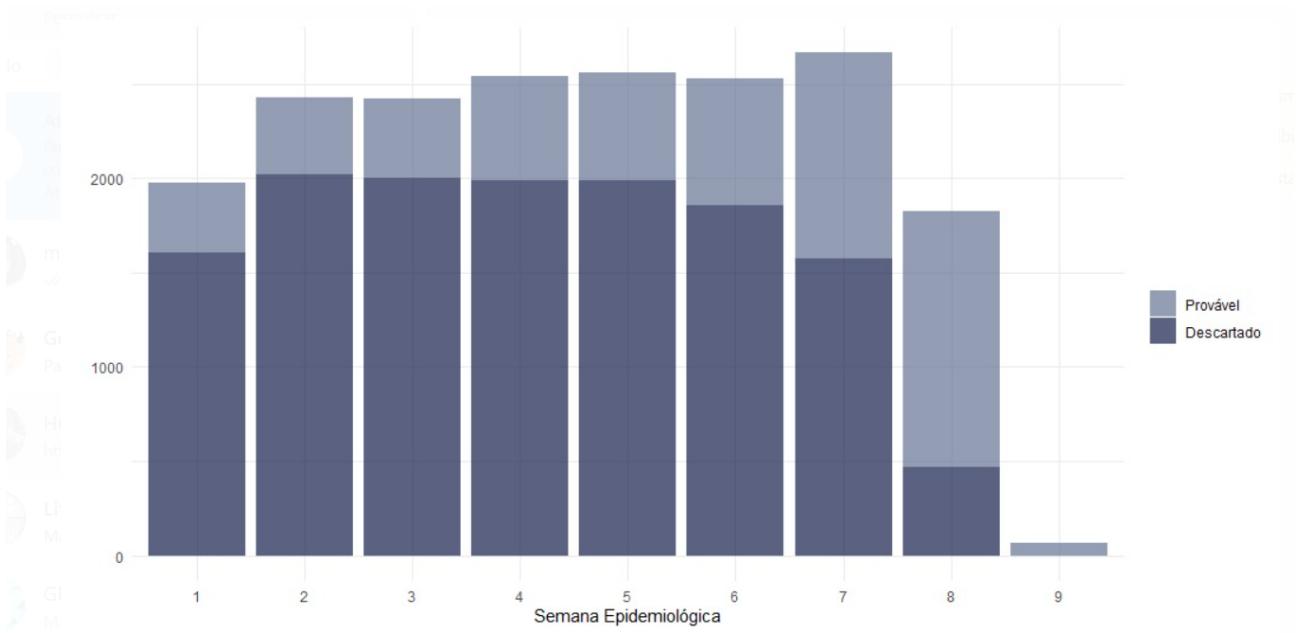
Em relação aos sorotipos circulantes no estado, foram identificados os sorotipos DENV1, DENV2 e DENV3, sendo que o DENV2 é o sorotipo predominante.

**TABELA 1:** Casos notificados de dengue, segundo classificação final. Santa Catarina, 2025\*.

VARIÁVEL	CLASSIFICAÇÃO FINAL					
	Dengue N = 793	Dengue com sinais de alarme N = 12	Dengue grave N = 0	Descartado N = 13.505	Inconclusivo N = 0	Suspeito N = 4.718
	TOTAL (N): 19.028					
MÊS DE INÍCIO DE SINTOMAS						
29 a 31/12/2024	36 (4.5%)	1 (8.3%)	0 (0%)	525 (3.9%)	0 (0%)	111 (2.4%)
1	506 (64%)	8 (67%)	0 (0%)	8.767 (65%)	0 (0%)	1.580 (33%)
2	251 (32%)	3 (25%)	0 (0%)	4.213 (31%)	0 (0%)	3.027 (64%)

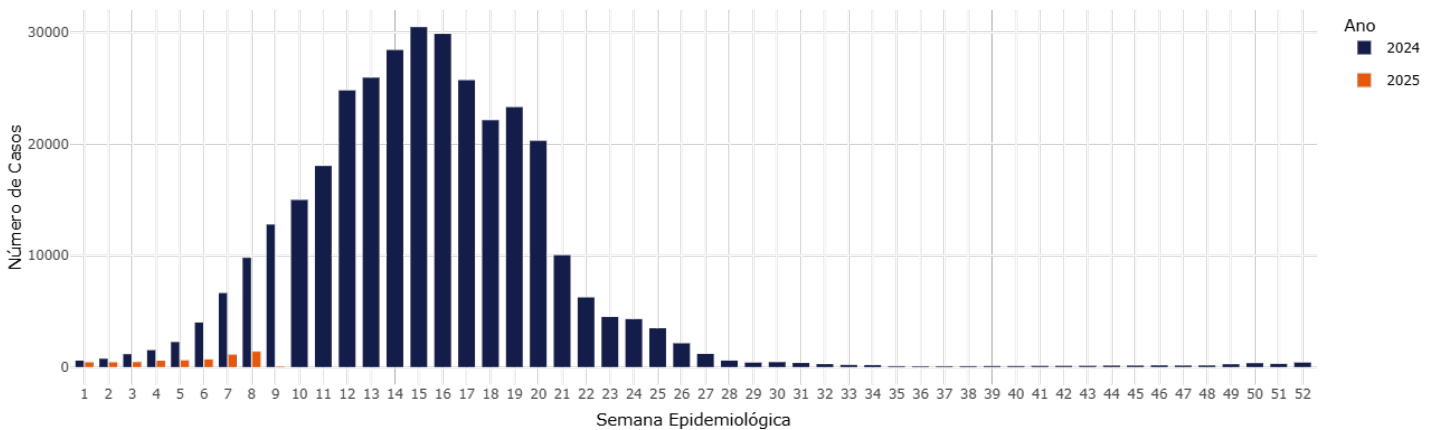
Fonte: SINAN On-line. \*Dados atualizados em 24/02/2025.

**GRÁFICO 1:** Número de casos prováveis e descartados de dengue por semana epidemiológica, segundo a data de início de sintomas. Santa Catarina, 2025\*.



**Fonte:** SINAN On-line. \*Dados atualizados em 24/02/2025.

**GRÁFICO 2:** Casos prováveis de dengue, segundo semana epidemiológica de início dos sintomas. Santa Catarina, 2024-2025\*.



**Fonte:** SINAN On-line. \*Dados atualizados em 24/02/2025.

Até o momento, 156 municípios registraram casos prováveis de dengue. Na **Figura 2** é possível visualizar a distribuição dos municípios.

**[Confira a lista com casos prováveis aqui!](#)**



# SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA CHIKUNGUNYA

No período de 29 de dezembro de 2024 a 24 de fevereiro de 2025, ocorreram 116 notificações de chikungunya em Santa Catarina. Desses, 66 foram considerados casos prováveis e 50 foram descartados. Dentre os casos prováveis, 24 casos foram confirmados (**Tabela 2**). Na comparação com o mesmo período do ano 2024, quando foram registrados 24 casos prováveis, observa-se um aumento de 175%.

**TABELA 2:** Casos confirmados de chikungunya, segundo município de residência. Santa Catarina, 2025\*.

MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	CASOS CONFIRMADOS
Xanxerê	8
Itajaí	4
Balneário Camboriú	3
Campo Erê	2
Florianópolis	2
Araquari	1
Garopaba	1
Mafra	1
Porto União	1
São Ludgero	1
<b>TOTAL</b>	<b>24</b>

Fonte: SINAN On-line. \*Dados atualizados em 24/02/2025.

É importante destacar que os casos podem não ser necessariamente por infecção no município de residência, entretanto, demonstram a identificação da circulação viral no estado, e isso é o principal fator de risco para o início da transmissão da doença uma vez que o vetor está presente na maioria dos municípios.

# SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO ZIKA

No período de 29 de dezembro de 2024 a 24 de fevereiro de 2025, ocorreram 13 notificações de Zika em Santa Catarina. Dessas, quatro (04) casos foram considerados prováveis e nove (09) foram descartados. Na comparação com o mesmo período do ano 2024, quando foram notificados oito (08) casos prováveis de Zika, observa-se uma redução de 50%.



**GOVERNO DE SANTA CATARINA**  
Secretaria de Estado da Saúde  
Superintendência de Vigilância em Saúde  
Diretoria de Vigilância Epidemiológica  
Gerência de Zoonoses, Acidentes por Animais  
Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores



GOVERNO DE  
**SANTA  
CATARINA**  
SECRETARIA DA SAÚDE

